

O Reitor Laerte Ramos, apesar da tensão reinante, afirma estar tranqüilo com a sua consciência. "O que havia em Brasília, na Universidade, era tudo, menos uma Universidade. Havia corrupção, havia subversão, menos um critério sério de estudos. Encontramos uma camarilha dentro da Universidade. Por não concordarmos com ela, é que a situação está neste ponto". Estas foram declarações do Reitor Laerte Ramos, que está recebendo de todo País, mensagens de solidariedade, pela sua atitude de coragem e lucidez, em dismantelar a maior quadrilha comunista instalada no País, sob a beneplacencia do então desgoverno Goulart, e que queria continuar por métodos tortos a Presidente Castelo Branco, já reafirmou sua disposição de desgraçar a mocidade academica brasileira. O proprio prestigiar a obra saneadora do Reitor Laerte Ramos.